



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design
 Av. Joao Naves de Àvila, 2121, Bloco 11 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: 34 3239-4373 - <http://www.faued.ufu.br/> - faued@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO – API 2				
Unidade Ofertante:	FAUeD				
Código:	GAU010	Período/Série:	2º PERÍODO	Turma:	A1
Carga Horária:			Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	60	Total:	90
				Obrigatória: (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Simone Villa, Rita Saramago, Adalberto Vilela.			Ano/Semestre:	2022/2
Observações:					

2. EMENTA

Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagem. Introdução da prática do projeto e da pesquisa dos elementos que compõem o vocabulário arquitetônico através da análise de obras significativas e de diversas experimentações, visando o desenvolvimento projetual e a representação das intenções plástico-espaciais. Relações entre o objeto arquitetônico e o contexto no qual este está inserido. Desenho como ferramenta para a reflexão e representação do projeto, integrando aspectos funcionais, noções de tipologia, organizações espaciais e propostas de composição formal. Desenvolvimento da expressão e representação gráfica através de croquis, plantas e modelos como instrumentos de investigação e estruturação da forma arquitetônica.

3. JUSTIFICATIVA

Na última década, o Brasil presenciou um dos maiores ciclos de crescimento do setor imobiliário nacional, inclusive motivado pela disponibilidade de subsídios públicos para o financiamento de construções. Contudo, apesar de caminhar em direção a uma diminuição do déficit habitacional, não observamos incrementos no quesito qualidade do ambiente construído. Isso porque, ao se analisar os modelos das unidades habitacionais comumente ofertadas, é possível observar que respondem insatisfatoriamente à demanda existente: aspectos mínimos de habitabilidade, funcionalidade, espacialidade e privacidade frequentemente não são atendidos, conforme comprovado por estudos de avaliação pós-ocupação (APO).

Uma provável justificativa para tanto se refere à repetição da tipologia tripartida (em setores social, íntimo e de serviços), criada para atender à família tradicional nuclear (pai, mãe e filhos) que não mais contempla as necessidades dos novos modos de morar e perfis familiares da sociedade contemporânea. Afinal, várias são as transformações pelas quais passou a sociedade brasileira desde que tal modelo foi inicialmente idealizado, tais como: a inserção da mulher no mercado de trabalho, com a consequente alteração de papéis sociais; o aparecimento de diferentes formações familiares, não tradicionais (a exemplo de pessoas vivendo sozinhas e de casais sem filhos); a introdução de tecnologias e de equipamentos inovadores no ambiente residencial, levando ao surgimento de outras modalidades de lazer doméstico, as transformações nas noções de privacidade e de individualidade e a transferência de atividades laborais para os espaços de morar.

Dessa forma, depreende-se a importância de se discutir a produção habitacional brasileira junto aos graduandos do curso de Arquitetura e Urbanismo, buscando investigar as qualidades espaciais

necessárias à habitabilidade e ao sentido de lar. Para tanto, inicialmente propomos a revisão do conceito de habitação, retomando sua importância para a formação do indivíduo: “A habitação tem um significado para além da visão utilizada até o presente. A habitação enseja a sensação de identidade do ser humano no mundo – um lar” (RIFRANO, 2006, p.148). Partindo da premissa de que, dentro de casa, o indivíduo constrói-se socialmente, sujeito às variáveis culturais específicas a cada região, justifica-se a necessidade de se prover moradias adequadas para cada perfil e problemática familiar existentes.

Contudo, a pesquisa projetual sobre o tema da habitação não se resume ao desenho intra-lote. Além do desenho das unidades habitacionais em si, a própria implantação das mesmas deve ser discutida, investigando o papel que desempenham na construção das cidades contemporâneas e como podem contribuir para melhorar sua qualidade urbana. Visando ao incremento da qualidade do ambiente construído, pretende-se ainda incentivar a concepção de soluções construtivas e espaciais coerentes com as condicionantes ambientais do contexto de implantação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Desenvolver projetos integrados de arquitetura, urbanismo e paisagem na escala da edificação/lote através de leitura projetuais referenciais utilizando-se como tema a habitação.

Objetivos Específicos:

- Considerar no exercício projetual os elementos de análise, discussão e síntese da resolução projetual, relacionando-os às disciplinas do mesmo período (interdisciplinaridade vertical);
- Introduzir o aluno à prática do projeto e da pesquisa dos elementos que compõem o vocabulário arquitetônico através da análise de obras de referência e de diversas experimentações, visando ao desenvolvimento projetual e à representação das intenções plástico-espaciais;
- Estabelecer relações entre o objeto arquitetônico e o contexto no qual este está inserido;
- Compreender o desenho como ferramenta para a reflexão e representação do projeto, integrando aspectos funcionais, noções de tipologia, organizações espaciais e propostas de composição formal;
- Desenvolver a expressão e representação gráfica através de croquis, plantas e modelos como instrumentos de investigação e estruturação da forma arquitetônica;
- Projetar uma habitação unifamiliar de médio porte, no nível de estudo preliminar.

5. PROGRAMA

MÓDULO 1 – A casa e a cidade

- A tipologia arquitetônica da habitação configurando o desenho da quadra e da cidade (morfologia urbana). A produção atual da habitação e a sua relação com a cidade.
- Análises de diferentes esquemas de implantação de unidades habitacionais em quadras de cidades diversas pelo mundo.
- *Exercício 1* – Leituras projetuais: Análise da habitação/quadra (em quartetos)

MÓDULO 2 – A arquitetura da casa

- Habitação: função, materialidade e forma
- Modelos de habitação: evolução da tripartição, bipartição modernista, leituras pós-modernistas
- Habitação para quem e para quê?
- Arquitetura adaptável contemporânea e sua relação com a cidade

- *Exercício 1* – Leituras projetuais: Análise da obra arquitetônica (em quartetos)

MÓDULO 3 – O projeto de uma casa

- O habitar contemporâneo: demandas, questões do espaço doméstico
- A flexibilidade espacial como resposta à contemporaneidade
- *Exercício 2* – Elaboração de projeto habitacional a partir de estudos desenvolvidos em etapas anteriores de residências unifamiliares de até 150m² (duas unidades), localizadas na cidade de Uberlândia, em local pré-definido (em duplas).

6. METODOLOGIA

A disciplina terá como metodologia de ensino, nas questões teóricas, a utilização de aulas expositivas com apoio de farto material iconográfico e a produção de debates e leituras extraclasse. Tal metodologia visa ao desenvolvimento do potencial de reflexão e análise dos alunos, bem como à assimilação do conteúdo exposto. Nas questões práticas, a metodologia utilizada será:

1. Lançamento do exercício, sempre vinculado à aula teórica;
2. Assessorias reflexivas;
3. Exposição do resultado e avaliação coletiva.

Apresentação de conteúdo teórico: serão apresentados na sala de aula os conteúdos teóricos básicos referentes às problemáticas em discussão.

Leitura de textos e pesquisas de apoio: os alunos deverão realizar leitura prévia dos textos propostos para as aulas e pesquisa para o desenvolvimento dos trabalhos.

Assessorias: serão promovidas assessorias para os grupos com discussões para aprofundamento dos conteúdos apresentados e para o desenvolvimento dos exercícios propostos.

Pesquisa: deverão ser realizadas pesquisas complementares, relacionadas ao tema da disciplina, para subsidiar a elaboração dos exercícios.

Apresentações e entregas: Os exercícios desenvolvidos na disciplina deverão ser apresentados pelos/as alunos/as (conforme orientações prévias) e seus conteúdos deverão ser postados nos blogs/páginas das duplas.

7. AVALIAÇÃO

A metodologia proposta será avaliada durante o processo de desenvolvimento das atividades, em conjunto com os alunos, no sentido de atingir os objetivos da disciplina. A proposta de avaliação para API II acontecerá de forma contínua durante todas as atividades solicitadas (abaixo identificadas). As entregas por etapas serão avaliadas, assim como as pesquisas e leituras programadas, cujas reflexões devem ser integradas aos projetos.

EXERCÍCIO 1 – Leituras projetuais (20 pontos)

O Exercício 1 tem como objetivo inicial analisar diferentes padrões de implantação, em termos de morfologia urbana, compreendendo a relação entre a tipologia habitacional escolhida para estudo de caso e sua inserção urbana na quadra. O trabalho, a ser realizado em quartetos, deverá ser desenvolvido a partir de desenhos esquemáticos, análises textuais e diagramas de análise, abrangendo uma área de 500m². Critérios de análise:

- Acessos (veículos e pedestres);
- Densidade (estudo do gabarito, área edificada, área uso coletivo);

- Relação entre espaços públicos x coletivos x privados;
- Uso e ocupação do solo.

A segunda etapa do exercício trata da análise da obra arquitetônica de referência, a ser realizada a partir dos critérios:

- Pesquisa sobre o arquiteto/ escritório (biografia / histórico / principais obras);
- Identificação dos principais conceitos presentes na obra do arquiteto/ escritório;
- Levantamento completo da obra: localização, cliente, contexto, programa;
- Desenhos da obra – croquis, plantas, elevações, perspectivas s/ escala (necessários para a compreensão dos elementos de análise);
- Setorização espacial dos ambientes (tripartição, bipartição, flexibilidade);
- Sistema de iluminação e ventilação (padrões de aberturas);
- Materiais, sistemas construtivos e estruturais;
- Leitura visual da obra dada a partir da forma (volumes) e da função (plantas);
- Maquete (em escala 1:50).

Os resultados das duas etapas do exercício serão apresentados em seminário. O material gráfico produzidos e as análises textuais devem ser entregues via Plataforma Teams e postadas nos blogs dos alunos.

Critérios de avaliação:

1. Análise urbana: coerência e clareza de ideias na análise dos diferentes itens; capacidade de análise crítica;
2. Análise da edificação: coerência e clareza de ideias na análise dos diferentes itens; capacidade de análise crítica;
3. Seminário: qualidade gráfica e exposição oral;
4. Maquete física: qualidade e fidelidade do modelo.

EXERCÍCIO 2 – Elaboração de projeto habitacional (80 pontos)

A partir de estudos desenvolvidos em etapas anteriores, elaborar um conjunto de residências unifamiliares de até 150m² cada unidade (duas unidades), localizada na cidade de Uberlândia, atendendo diferentes perfis familiares. O projeto deverá considerar as discussões teóricas apresentadas e pesquisadas em etapas anteriores como: a diversidade de grupos domésticos, o modo de vida atual dos moradores das cidades médias, a produção da habitação a partir de sistemas não convencionais, a relação das unidades habitacionais com o espaço público, e o redesenho do bairro criando espaços coletivos e públicos de qualidade, a inserção do trabalho (atividades de renda) na moradia. O trabalho deverá ser desenvolvido em duplas.

Para a primeira etapa (40 pontos), o aluno deverá entregar:

1. Memorial justificativo;
2. Planejamento – condicionantes físicas e conceituais;
3. Implantação com pavimento térreo e demais (escala 1:100);
4. Plantas em escala 1:50;
5. Croquis s/ escala com estudos de volumetria/ materialidade.

Critérios de avaliação:

1. Implantação: setorização; inserção das unidades no terreno; relação com entorno; relação entre espaços públicos, coletivos e privados;
2. Tipologias: layout das tipologias; atendimento aos perfis familiares; flexibilidade, adaptabilidade;
3. Aspectos de volumetria e materialidade: gabarito; plástica; indicação de sistemas construtivos;
4. Aspectos ambientais: indicação de estratégias bioclimáticas;
5. Representação: qualidade gráfica, elementos técnicos de desenho arquitetônico e memorial justificativo;
6. Apresentação oral: clareza e criatividade na apresentação dos conteúdos.

Itens que devem compor o planejamento:

condicionantes	Itens a serem desenvolvidos
COND. FÍSICAS	estudos do acesso – planta de localização imediata e bairro
	estudos do entorno – fotos, mapas de uso e ocupação, gabarito
	restrições municipais – recuos, taxas, c.a, etc.
	levantamento topográfico – cortes e esquemas
	estudo de insolação / ventilação
	normas de acessibilidade – nbr 9050
COND. ECONÔMICAS MATERIAIS E	definição do padrão construtivo
	metragens e densidades aproximadas
	estudos de materialidades e sistemas construtivos
COND. SOCIOCULTURAIS	definição do público alvo (perfis) – estudo dos aspectos socioculturais
	perfil sociocultural do entorno de implantação
	estudos das atividades/ações de cada UHT (programa de necessidades)
COND. CONCEITUAIS	referências projetuais – pesquisa elaborada em etapas anteriores
	referências conceituais (textos)
	partido geral a ser adotado (síntese)

Para a segunda etapa (40 pontos), o aluno deverá entregar:

1. Memorial justificativo;
2. Maquete física;
3. Planta de situação;

4. Implantação em escala 1:50;
5. Plantas em escala 1:50;
6. Layouts com opções de uso em escala 1:50;
7. 02 Cortes em escala 1:50;
8. Elevações em escala 1:50;
9. Planta de cobertura em escala 1:50.

Critérios de avaliação:

7. Implantação: setorização; inserção das unidades no terreno; relação com entorno; relação entre espaços públicos, coletivos e privados;
8. Tipologias: layout das tipologias; atendimento aos perfis familiares; flexibilidade, adaptabilidade;
9. Aspectos de volumetria e materialidade: gabarito; plástica; sistema estrutural; materiais e elementos construtivos;
10. Aspectos ambientais: estratégias bioclimáticas e de redução de impactos ambientais;
11. Representação: qualidade gráfica, elementos técnicos de desenho arquitetônico e memorial justificativo;
12. Maquete física: qualidade do modelo apresentado;
13. Apresentação oral: clareza e criatividade na apresentação dos conteúdos.

Avaliação de recuperação: Os alunos que tiverem 75% de frequência na disciplina e que não atingirem média, conforme art. 141 das novas Normas de Gerais da Graduação (Resolução CONGRAD n. 46/2022), terão direito a uma avaliação de recuperação. Para a disciplina Ateliê de Projeto Integrado II, será realizada uma avaliação de recuperação, no dia 22/05/23, valendo 30 pontos, contemplando a revisão do Exercício 2 – etapa 1. Para tanto, deverão ser entregues as mesmas peças gráficas discriminadas acima, referentes à primeira etapa do Exercício 2, aprimoradas e revisadas conforme comentários e sugestões realizados durante a apresentação do trabalho (no dia 15/05/23). O Exercício 1 (cuja avaliação equivale a 30 pontos do total) e o Exercício 2 – etapa 2 (40 pontos) não fazem parte da avaliação de recuperação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ÁBALOS, Iñaki. **A boa-vida: visita guiada às casas da modernidade**. tradução de Alcía Duarte Penna. Barcelona: G. Gili, 2003.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

RYBCZYNSKI, W. **Casa: pequena história de uma ideia**. Rio de Janeiro: Record, 1996.

Complementar

CLARK, R. H; PAUSE, M. **Arquitectura: temas de composición**. Barcelona: Gustavo Gili, 1997. CONSIGLIERI, Victor. **A morfologia da arquitectura (1920-1970)**. Lisboa: Estampa, 1999.

FAWCETT, A. Peter. **Arquitectura, curso básico de proyectos**. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

FONATTI, Franco. **Principios elementales de la forma en arquitectura**. Arquitectura/ Perspectivas, Gustavo Gili, Barcelona, 1988.

FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LE CORBUSIER. **Le Corbusier: Oeuvre complète (1910-29, 1929-1934, 1934-38, 1938-46, 1946-57, 1957-65)**.

LEMOES, Carlos A. C. **A história da casa brasileira**. São Paulo: Contexto, 1996.

NEUFERT, Peter. NEFF, Ludwig. **Casa, apartamento, jardim: projetar com conhecimento, construir corretamente.** Barcelona: G. Gili, 2012.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Adalberto José Vilela Junior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/02/2023, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Simone Barbosa Villa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/02/2023, às 20:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rita de Cassia Pereira Saramago, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/02/2023, às 20:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4245695** e o código CRC **87E9A811**.